

3 Metodologia de Pesquisa

O presente capítulo descreve a metodologia científica adotada neste trabalho, de forma a sistematizar a revisão bibliográfica para analisar a cadeia produtiva do biodiesel, elaborar e aplicar o modelo de simulação para o estudo de viabilidade econômica da cadeia produtiva no Estado da Bahia.

3.1 Classificação da Pesquisa

A metodologia adotada é inspirada na abordagem definida em Menon *et al.* (1999) como *Discovery Oriented Approach*, que se baseia em três dimensões, conforme explicado a seguir:

- Perspectiva baseada em uma visão acadêmica, onde se busca identificar e analisar os conceitos teóricos ligados ao tema;
- Perspectiva baseada em uma visão industrial, onde se busca identificar e analisar os conceitos práticos ligados ao tema, através de dados primários obtidos por entrevistas com especialistas e executivos ligados à área do tema em questão, ou por observação direta dessas práticas na indústria;
- Uma perspectiva baseada no conhecimento gerado a partir da associação e análise das duas perspectivas anteriormente citadas.

Assim, pode-se classificar a linha epistemológica da pesquisa como neo-positivista, pois a metodologia adotada considera a obtenção de dados primários e secundários. A pesquisa é exploratória e se baseia em um estudo de caso múltiplo incorporado. De acordo com Yin (2005), “um estudo de caso é uma forma empírica de investigar fenômenos contemporâneos dentro de seu contexto real, especialmente quando as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes”. Ainda segundo Yin (2005), o estudo de caso aqui considerado é múltiplo, pois há quatro unidades de pesquisa – as oleaginosas (dendê, mamona, soja e algodão); e é incorporado, pois há mais de uma unidade

de análise dentro do mesmo caso – os elos da cadeia produtiva de cada oleaginosa no Estado da Bahia.

Para realizar o estudo de caso, foi feita uma triangulação de métodos que incluem investigação documental e levantamentos de percepções por meio de questionários, entrevistas para a coleta de dados e visitas *in loco* com observação direta. A Figura 5 esquematiza a triangulação de métodos adotada.

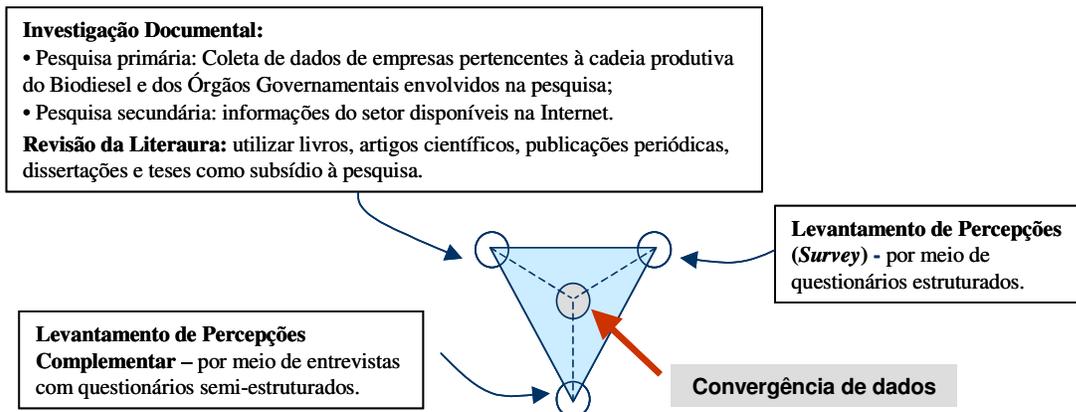


Figura 5: Triangulação de Métodos. Fonte: Yin (2005)

O formato final do modelo de simulação foi determinado a partir de diversas interações com empresários/ especialistas da área do agronegócio e de biocombustíveis. Dessa forma, foi desenvolvido um modelo que, além de ser coerente com a perspectiva acadêmica, é uma ferramenta útil aos empresários e pesquisadores.

A metodologia de pesquisa pode ser representada pela Figura 6.

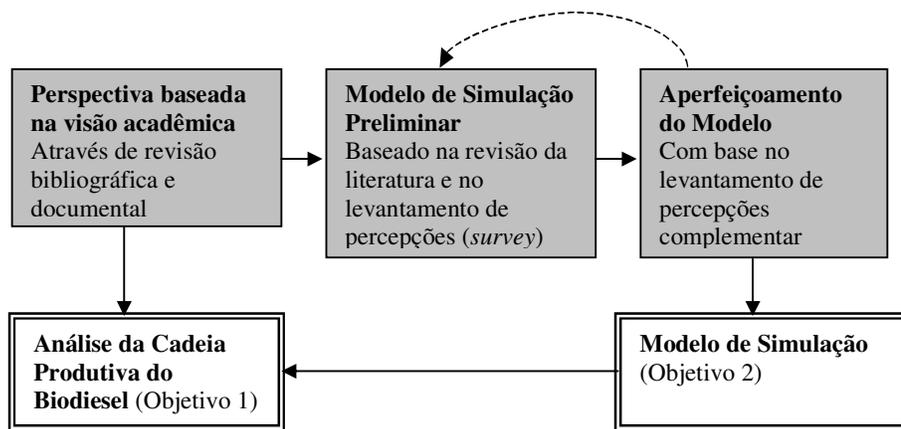


Figura 6: Framework da metodologia de pesquisa. Baseado em Menon *et al.* (1999)

3.2 Etapas da Pesquisa

A realização do estudo contou com quatro fases, quais são: (1) definição e projeto (1); preparação e coleta de dados (2); análise inicial (3); análise final e conclusões (4). As etapas constituintes de cada fase são apresentadas na Figura 7.

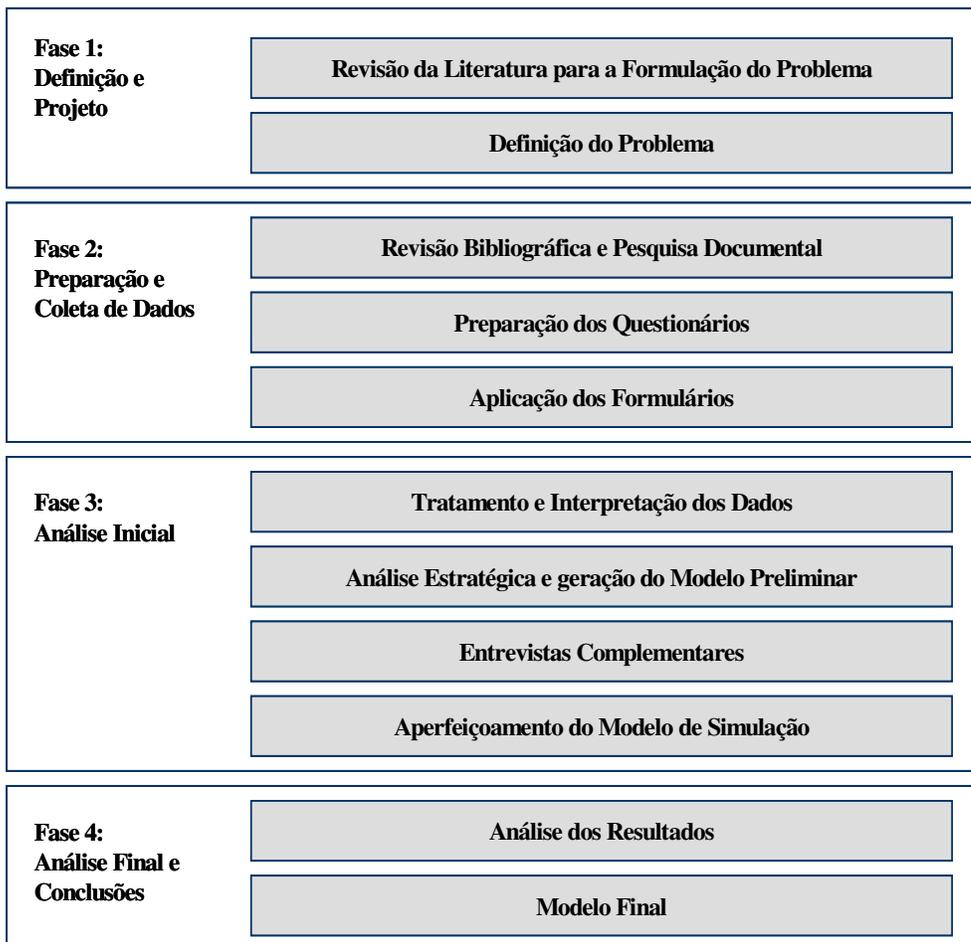


Figura 7: Etapas da pesquisa

3.3 Amostra

Para a coleta de dados, foram aplicados questionários a empresários e pesquisadores da área por meio de amostragem não probabilística. Os entrevistados foram escolhidos com base em sua atuação na cadeia produtiva. Assim, foram entrevistados representantes de, pelo menos, duas das empresas consideradas como as mais significativas nas regiões que concentram a produção de cada oleaginosa analisada na Bahia.

A inserção dos respondentes da pesquisa se deu por meio de 39 entrevistas. Os entrevistados pertencem aos seguintes elos da cadeia: 9 da produção agrícola, 12 da extração do óleo, 11 da produção do biodiesel e 7 da logística e comercialização. A lista de entrevistados encontra-se no Apêndice I. O questionário utilizado nas entrevistas encontra-se no Apêndice II.